

VIRA O DISCO E NÃO TOCA O MESMO: O ARQUIVO DA FONOTECA MUNICIPAL DO PORTO

Arquivista e programador Armando Sousa

Fonoteca Municipal do Porto, Portugal

Resumo

Aberta ao público desde setembro de 2020, em Campanhã, a Fonoteca Municipal do Porto é um arquivo sonoro composto exclusivamente por discos de vinil. As suas estantes albergam cerca de 35 mil fonogramas, todos eles disponíveis para consulta in situ, em pontos de escuta criados para o efeito.

Nesta apresentação, será dada uma contextualização acerca da composição e história do arquivo e do seu tratamento a nível biblioteconómico, que permitirá compreender de que formas as ferramentas criadas procuram uma aproximação aos diferentes perfis de utilizador. Tendo em conta a sua especificidade, tanto pelo seu conteúdo como pelo espaço propriamente dito, bem como o desenvolvimento do trabalho com este enfoque sobretudo nos consumidores de música e na aproximação à comunidade, será demonstrado de que forma a Fonoteca Municipal do Porto procura responder a necessidades específicas no contexto da gestão da informação, relacionadas com os suportes analógicos e digitais inerentes ao arquivo, que revelam a constante preocupação em se adaptar à evolução social e tecnológica. Ao mesmo tempo, será dada especial atenção à necessidade, por parte de qualquer profissional da área da informação, de compreender os suportes e os seus conteúdos e relacioná-los com a atualidade e o seu entorno, de maneira a, num contexto cada vez mais complexo, humanizar os processos. A perspetiva será portanto a de um arquivista que se coloca permanentemente na pele do utilizador e que se vê como um par, tentando compreender tendências, dúvidas e motivações, com o objetivo de ajudar a encontrar respostas, mas também de suscitar novas questões.

Palavras-chave: Fonoteca Municipal; Arquivo sonoro; Discos de vinil; Gestão da informação; Utilizador.